



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO
SECRETARIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

CÂMARA TEMÁTICA DE CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO - CTCTA

Ajuda Memória 4ª reunião

Local: Prédio da Superintendência do IBAMA, 6º andar, sala 602
Reunião realizada em 19 de julho de 2002, das 9:30h às 12:30

Estiveram presentes os representantes das instituições: 1) Ministério da Cultura (Ana Julieta Cleaver); 2) Fundação Nacional do Índio (Marco Espírito Santo); 3) Edi Freitas de Paula (Fundação Cultural Palmares); 4) Ministério da Ciência e Tecnologia (Márcio Mazzaro). Pela Coordenação das Câmaras Temáticas estiveram Ligia Camargo e Inácio de Loiola.

A reunião teve início com informe da Coordenadora das Câmaras Temáticas, Ligia Camargo, acerca do item 2 da Pauta, "*Fazer encaminhamento ao Plenário do CGEN, para convidar os especialistas para o Seminário, além de consultar se a Câmara Temática de Conhecimento Tradicional Associado teria autonomia para fazer os convites.*", segundo a qual em conversa com o Dr. Rinaldo Mancin, este sugeriu que o Seminário poderia ser realizado como ação do Conselho e, nesse caso, as Câmaras Temáticas, na condição de parte integrante do Conselho, teriam autonomia para fazer os convites que seriam então, formalizados pelo Presidente do Conselho.

Assim, a discussão passou ao item 1 da Pauta, que foi a discussão do Termo de Referência para o Seminário. Ligia Camargo sugeriu que poderia ser instituído um GT para realizar uma minuta do Termo de Referência que posteriormente seria debatido por todos os integrantes da CTCTA e relatado ao Plenário do CGEN.

O representante da FUNAI, Marco Espírito Santo manifestou a sua preocupação de elaborar o Termo de Referência com poucos Conselheiros presentes (apenas três, naquele momento). Afirmou que estava pouco à vontade para organizar um Seminário sobre um assunto que não tinha domínio pleno.

Ana Julieta (Ministério da Cultura) e Edi Freitas (Fundação Palmares) consideraram que os presentes poderiam começar a fazer. Ana Julieta ressaltou que não seria interessante constituir o Grupo de Trabalho, pois poderia restringir a abrangência do Termo de Referência que seria elaborado por um grupo menor de pessoas. Além disso, frisou que se os Conselheiros não pudessem trabalhar com bom senso, para opinarem e darem as suas contribuições, não via razão para que ela própria participasse do Conselho.

Márcio Mazzaro, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia, disse que o Grupo de Trabalho poderia ser mais eficiente e apresentaria uma primeira versão para a Câmara avaliar.

Ligia Camargo, lembrou que, no Termo de Referência de constituição da Câmara, estava prevista a atribuição de constituir Grupos de Trabalho para trabalhos específicos e/ou que requisitassem brevidade para sua conclusão.

Edi Freitas, propôs que o trabalho fosse iniciado, até para avaliar a sua dimensão. Se o restante dos participantes da Câmara viesse a aderir, ótimo; o grupo estaria aberto. Marco Antônio ponderou que o trabalho poderia ser feito em conjunto com a Câmara de Repartição de Benefícios. Ou de outra maneira, poderia ser feita uma consulta, até como forma de ampliar a participação, já que os temas do Seminário são pertinentes às duas Câmaras.

A proposta do Grupo de Trabalho prevaleceu, com os trabalhos coordenados por Ligia Camargo, Coordenadora das Câmaras; o Grupo de Trabalho ficou constituído pelos representantes do MinC, Palmares, Funai e pelo observador do MCT, presente à reunião. Embora Marco Antônio do Espírito Santo ter-se, em princípio, manifestado contrário à sua participação (dele, Marco Antônio).

Decidiu-se que o Grupo de Trabalho trabalhará, em princípio, por meio eletrônico e, depois, fará reuniões presenciais para concluir os trabalhos, estipulando-se como prazo para apresentação ao Plenário, a reunião ordinária do CGEN do mês de agosto.

O GT teria, assim, um tempo razoável para amadurecer a discussão e formatar melhor o Seminário que se pretende, bem como condições melhores para organizá-lo e até para buscar patrocinadores (parceiros). A princípio definiu-se que o local do evento será a cidade de Brasília, provavelmente, no mês de novembro.

Dessa maneira, passou-se à formatação do Termo de Referência, cujo esboço será enviado pela Coordenação das Câmaras Temáticas aos participantes do GT e, foi marcada a próxima reunião para o dia 13 de agosto, no prédio do IBAMA do Setor de Autarquias Sul, sala 602, das 9h30 às 12h30.

Pauta da próxima reunião: discussão do Termo de Referência para o **SEMINÁRIO: “FORMAS DE PROTEÇÃO AO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS”**.